Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

A INQUISIÇÃO EM UMA CAPITANIA DE GOIÁS - O VISITADOR PE. ALEXANDRE MARQUEZ DO VALLE E A LEGISLAÇÃO CLERICAL

KLEYTON VIALLE CARVALHO SANTOS, SIMONE CRISTINA SCHMALTZ DE REZENDE E SILVA
kleyto_n@hotmail.com

Objetivo: Responder perguntas existentes a respeito da atuação Inquisitorial na capitania de Goiás e apontar qual o papel de importância deste evento a sociedade que se forma naquele estante nos trópicos ao sul no mar Atlântico. Estudar também as relações contidas entre as Constituições do Arcebispado da Bahia de 1707 e as ações do Santo Ofício na Colônia. **Método:** Através de leituras especificas, direcionadas por minha orientadora, incluído as Constituições primeiras do Arcebispado da Bahia, descrição de documentos da época (autos Inquisitoriais), fichamentos e leitura de autores variados que abordam assuntos da formação social do Brasil e a atuação da Igreja em meio a esse processo, formei conhecimento a respeito do assunto trabalhado e procurei através das falas dos autores compreender e problematizar as opiniões expostas a respeito da atuação da Igreja no Brasil Oitocentista. **Resultados:** A Igreja tanto no Brasil como na Europa - na Península Ibérica - montou pilares muito sólidos, e por mais que tenham tentado colocar o Cristianismo acima de todas as religiões, o Judaísmo e a força Muçulmana trouxeram grandes embates sociais e religiosos para as sociedades Espanholas e Portuguesa. Já no Brasil o grande número de pessoas descendentes dos Judeus em meio à sociedade, trouxe também uma forte repressão do Santo Oficio, e como colocado por Ronaldo Vainfas a forma como se deu a proliferação populacional na colônia, também veio a despertar os interesses da “fiscalização” clerical, nunca deixando de lembrar da grande "empreitada" colonial lusitana, que se fazia necessária do uso da Igreja Católica. As Constituições Baianas de 1707, deixam claro a braço da Igreja atuante na colônia, sendo muitas das vezes utilizadas nos Processos. **Conclusão:** Como conclusão dessa abordagem pode-se constatar que a ação Inquisitorial, tanto na metrópole como na colônia, foi de grande força e brutalidade, chegando a exercer grande influência no progresso econômico e no percurso do desenvolvimento de ambas as sociedades. Junto das Constituições do Arcebispado da Bahia, pode-se formar uma solida ferramenta opressiva, contra sociedade. A esfera do publico e do privado foram totalmente amparadas por leis cristãs, que fiscalizavam á população, procurando sempre manter aos olhos de Deus, o modelo correto de vida social.

Palavras-chave: Inquisição. América Portuguesa. Constituições do Arcebispado da Bahia.